



LEITURA ASSISTIDA: A REDUÇÃO DA DISPERSÃO EM SALA DE AULA

Paulo Fernando Antunes Dias
Universidade Estadual de Montes Claros
paulodias09@yahoo.com.br

Nicolas Miguel Ferreira de Oliva
Universidade Estadual de Montes Claros
nicolasmiguel953@gmail.com

Igor Martins de Oliveira
Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais
igormogeo@gmail.com

Iara Maria Soares Costa da Silveira
Universidade Estadual de Montes Claros
iara.silveira@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas
Palavras-chave: Ensino de Geografia; Mediação docente; Prática Pedagógica.

Resumo Simples

A docência no Ensino Médio apresenta desafios significativos, especialmente no que se refere à atenção dos(as) estudantes, às conversas paralelas e às dificuldades de leitura e interpretação de textos mais densos. Esses fatores comprometem o processo de ensino e aprendizagem, afetam competências essenciais, como argumentação, participação em sala e compreensão de conceitos. Nesse contexto, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de explorar estratégias pedagógicas inovadoras que promovam o engajamento e a compreensão textual, especialmente em contextos de vulnerabilidade educacional. O problema central abordado é como a aplicação da leitura assistida pode contribuir para a redução da dispersão e o incentivo à leitura em sala de aula, impactando positivamente o desenvolvimento de competências críticas. Este relato tem como objetivo analisar uma estratégia eficaz voltada à redução da dispersão e ao incentivo à leitura, por meio da leitura assistida. A atividade foi desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Médio



em 2025, em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, a partir do tema “Globalização e Espaço Geográfico” referente ao componente curricular de Geografia, buscando promover maior engajamento, participação e compreensão do conteúdo. A pesquisa está fundamentada no referencial teórico que aborda a mediação docente na construção de sentido da leitura, conforme Solé (1998), e os processos cognitivos envolvidos na compreensão textual, conforme Kleiman (2004). Além disso, a seleção do texto baseou-se em autores como Santos (2000) e Haesbaert (2004), que fornecem a base conceitual para o tema “Globalização e Espaço Geográfico”. A experiência reforça a formação docente ao unir teoria pedagógica e prática de ensino, contribui para a equidade educacional em contextos de vulnerabilidade, promovendo competências de leitura crítica essenciais para a cidadania. Os procedimentos metodológicos incluíram a seleção de um texto sobre “Globalização e Espaço Geográfico”, a divisão do texto em trechos curtos para leitura alternada pelos estudantes e a mediação docente para orientar ritmo, entonação e pausas reflexivas. Durante uma aula de 50 minutos, cada estudante lia um trecho em voz alta, com o professor mediando a pronúncia, esclarecendo vocabulário e promovendo perguntas reflexivas. O planejamento da atividade seguiu etapas sistemáticas: primeiramente, ocorreu a seleção de texto sobre “Globalização e Espaço Geográfico” (baseado em Santos (2000) e Haesbaert (2004), com conceitos chave como, espaço geográfico, capitalismo, multiterritorialidade, internacionalização e redes globais; posteriormente, realizou-se a divisão do texto em trechos curtos para leitura alternada por estudantes; por fim, houve a mediação docente para ritmo, entonação e pausas reflexivas. A dinâmica visava unidade entre teoria e prática, dialogando com estratégias de leitura de Solé (1998) que enfatiza mediação para construção de sentido e Kleiman (2004), que destaca processos cognitivos na compreensão textual. O desenvolvimento, em uma aula de 50 minutos, cada estudante lia um trecho em voz alta, seguido por colega, com o professor mediando pronúncia, esclarecendo vocabulário, por exemplo: territorialização, desterritorialização, globalização, internacionalização e pausando para perguntas como “como a globalização afeta o espaço local?”. Como resultado parcial, observou-se uma redução de cerca de 80% nas conversas paralelas, conforme registro de frequência, e uma evolução no percentual de atenção e participação dos alunos, incluindo aqueles com menor envolvimento prévio. Houve também uma melhora significativa na compreensão dos conceitos geográficos e na leitura de textos específicos da Geografia, promovendo maior interação entre os alunos e favorecendo um melhor trabalho ao professor. A experiência exposta mostrou que a leitura assistida pode ser uma estratégia eficaz para diminuir a falta de atenção e incentivar a participação dos alunos em sala de aula. A leitura assistida contribuiu para o aumento da atenção dos discentes, para o desenvolvimento na leitura, para a melhoria das habilidades de interpretação, bem como no comportamento em sala de aula. A relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação é intrínseca, pois a leitura assistida se configura como uma prática pedagógica que visa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de competências e a formação docente. A investigação se insere no eixo temático: **Saberes e Práticas Educativas**, ao propor e analisar uma metodologia ativa que dialoga com as necessidades da sala de aula contemporânea. A relevância social da investigação reside na promoção da equidade educacional em contextos de vulnerabilidade, capacitando os estudantes com competências de leitura crítica essenciais para a cidadania e oferecendo uma ferramenta simples e aplicável para a melhoria do trabalho docente, com potencial para ser replicada em programas como o PIBID. A atividade contribuiu para ampliar



a atenção dos(as) estudantes e apoiar o desenvolvimento da leitura e da compreensão, favorecendo a aprendizagem do tema “Globalização e Espaço Geográfico” o qual pode ser classificado como um tema complexo. Além disso, a prática permitiu refletir sobre a importância de metodologias que incentivem a participação ativa e a mediação docente, especialmente no Ensino Médio, em que os textos tendem a ser mais complexos. A leitura assistida mostrou-se um procedimento simples e aplicável, com potencial para uso em ações do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), considerando que dificuldades semelhantes de leitura, atenção e comportamento podem ocorrer em diferentes turmas e contextos escolares.

Referências:

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

KLEIMAN, Angela B. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed. Campinas: Pontes, 2004.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.